



**Exmo. Senhor Presidente da Comissão Parlamentar
para a Ética, a Cidadania e a Comunicação
Dr. Mendes Bota**

No último ano e meio têm vindo a público situações ocorridas com jornalistas que integram o corpo redactorial do Diário de Notícias da Madeira, e respectivo director, Ricardo Miguel Oliveira, assim como jornalistas do Público, que se constituem como ocorrências anormais do ponto de vista do livre exercício da profissão, e do direito ao acesso às fontes que está consagrado.

São acontecimentos anómalos que surgem relatados na imprensa regional e nacional e que o Bloco de Esquerda considera que devem ser devidamente esclarecidos e clarificados.

A título de exemplo, refiram-se algumas situações que vieram relatadas na comunicação social nos últimos meses, e que carecem de esclarecimentos:

1. No passado fim-de-semana, no dia 15 de Agosto, o presidente do Governo Regional da Madeira recusou-se a falar à comunicação social e ameaçou expulsar da sacristia a jornalista do Diário da Madeira, Marta Caires, que estava no Monte a cobrir a Festa de Nossa Senhora. Nesta ocasião o Presidente do Governo Regional terá proferido publicamente acusações à jornalista, ameaçando-a de expulsão do local, por, alegadamente “ser comunista”, situação que foi presenciada por outros repórteres, vereadores da CM do Funchal, membros do Governo e até o Bispo do Funchal.
2. Na semana passada o presidente da Câmara de São Vicente tentou que a jornalista do ‘Público’, Ana Cristina Pereira, anulasse o convite feito ao director do Diário de Notícias da Madeira para apresentar, no final deste mês e naquela autarquia, o livro ‘Viagens

Branças'. O convite ao jornalista foi feito em Dezembro passado e só no final de Julho autarquia solicitou que fosse alterado o convidado, sem apresentar qualquer explicação para o facto. A recusa da autarquia teve como consequência a transferência da apresentação para outro local.

3. Em Julho passado, Jaime Ramos, cancelou a apresentação da festa do Chão da Lagoa devido à presença de jornalistas do Diário da Madeira/TSF no local. Na ocasião Jaime Ramos terá também proferido um conjunto alargado de agressões verbais, com e acusações pessoais ao jornalista Élvio Passos.
4. Em Novembro de 2010 o jornalista do Diário de Notícias, Marco Freitas, foi agredido pelo presidente do Marítimo quando fazia a cobertura jornalística do treino matinal no Complexo Desportivo em Santo António. O jornalista foi assistido no Hospital Dr. Nélcio Mendonça com escoriações na zona do pescoço.
5. Em Fevereiro de 2010 o jornalista Pedro Freitas Oliveira, ao serviço do Diário de Notícias, foi alvo de perseguição e agressão física, por parte de um ex-funcionário do Club Sport Marítimo, após uma conferência de imprensa do treinador Pedro Martins, a seguir ao treino desta manhã, no Complexo Desportivo do Marítimo.
6. Em Março de 2009 um automóvel do Diário de Notícias foi apedrejado no sítio dos Moinhos, no Faial, durante uma reportagem sobre extracção ilegal de inertes na ribeira, o que inviabilizou a continuação deste trabalho jornalístico por parte do jornalista Márcio Berenguer.

Face às situações descritas, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a presença na Comissão Parlamentar para a Ética, Cidadania e Comunicação, para prestar esclarecimentos aos deputados sobre as condições de exercício da liberdade de imprensa na Madeira, dos/as seguintes senhores/as jornalistas:

- Ricardo Miguel Oliveira, Director do Diário de Notícias da Madeira;
- Marco Freitas, jornalista do Diário de Notícias da Madeira;
- Pedro Freitas Oliveira, jornalista do Diário de Notícias da Madeira;

- Élvio Passos, jornalista do Diário de Notícias da Madeira;
- Marta Caires, jornalista do Diário de Notícias da Madeira;
- Márcio Berenguer, jornalista do Diário de Notícias da Madeira;
- Ana Cristina Pereira, Jornalista do Publico.

A Deputada do Bloco de Esquerda

Catarina Martins